

DIÁRIO POPULAR 21/03/97

Operação do SOS Criança distribuiu lanches nas ruas

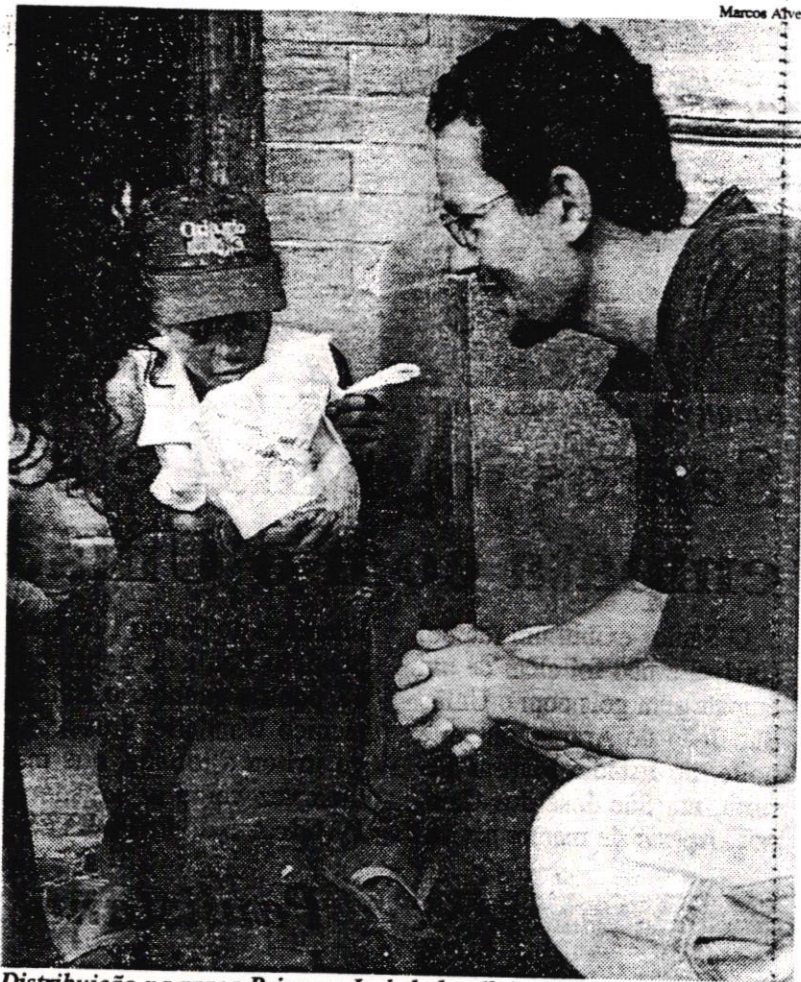
O SOS Criança iniciou ontem a Operação Café da Manhã, que oferece lanche para crianças e adolescentes que vivem nas ruas da Capital. A distribuição aconteceu na praça Princesa Isabel, das 6h às 12h, e atraiu 60 crianças, 40 delas aceitaram ir para o SOS.

A intenção do projeto é tirar os menores das ruas. No SOS, eles recebem cuidados médicos e odontológicos, tomam banho, trocam de roupa, alimentam-se e participam de palestras sobre drogas. O serviço também convoca as famílias das crianças para entrevistas com psicólogos e oferece cestas básicas, na tentativa de fazê-las voltar para casa.

No caso de meninos de rua que não têm família, o SOS Criança os encaminha para abrigos. Mesmo que aceite ir ao SOS, o menor não é obrigado a permanecer lá, podendo voltar para a rua.

REDE MOLEQUE

A Força Sindical apresenta hoje, às 14h, o projeto Rede Moleque que visa retirar menores e adolescentes, com idades entre sete e 17 anos, das ruas por meio da complementação escolar e da prática esportiva. Já foram abertos três núcleos na Capital para o trabalho com 240 menores. Os parceiros da Força na iniciativa são Unicef e os sindicatos de metalúrgicos, comerciários e costureiras de São Paulo.



Marcos Alves

Distribuição na praça Princesa Isabel, das 6h às 12h, atraiu 60 menores

Festa judaica termina domingo no Pacaembu

A festa judaica de Purim, que comemora o salvamento do povo judeu pela rainha Ester, estará sendo celebrada até domingo na praça Charles Miller, no Pacaembu, Zona Oeste. Um palhaço inflável de 10 metros de altura foi instalado no meio da praça, ao lado de um pula-pula. Palhaços de verdade também estão animando as crianças. A festa de Purim acontece desde o ano 368 a.C., quando Haman, o braço direito do rei da Pérsia, decidiu aplicar um golpe contra o povo judeu e marcou um dia para o massacre. Ester, mulher do rei, contou a seu marido que era judia e, assim, conseguiu a anulação das ordens de Haman.

Purim é comemorada todo ano no dia 23 de março e é, ao contrário de outras celebrações judaicas, uma festa alegre. Crianças e adultos se fantasiam e trocam cestinhas de comida, conheci-



Neilson Brasil

Palhaços visitaram os alunos da Escola Gani, organizadora do evento

das pela comunidade judaica como Mishloach Manot, com a intenção de trazer união. O alimento mais famoso da festa é conhecido como oreilha de Haman, um doce de três pontas com recheio de semente de papoula ou geléia de frutas. Este ano, as crianças da Escola Gani, organizadora do evento,

receberam a visita dos palhaços Tatumim e Picolé Violão.

Amanhã e domingo, as sinagogas lêem o Rolo de Ester, documento que relembra os acontecimentos de Purim. Além da troca de alimentos e do uso de fantasias, a comunidade judaica doa moedas aos pobres.

